



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia - 03 e 04/04/2016

► Escândalo vai alcançar deputados

A Coordenadoria do Departamento de Crimes contra a Ordem Tributária, da Polícia Civil, e o Grupo de Combate à Improbidade Administrativa, do MPE, aguardam autorização do Tribunal de Justiça para mais uma ação na Assembleia Legislativa, onde já foi constatado o desvio de R\$ 36 milhões em verbas de subvenção, que culminou com a cassação de deputados e o afastamento preventivo dos deputados

Augusto Bezerra e Paulinho da Varzinhas e seus assessores.

Até o ano passado, a Assembleia mantinha um sistema indenizatório de despesas dos deputados nos mesmos moldes da Câmara de Vereadores de Aracaju. Hoje após a assinatura de um TAG com o TCE, a Assembleia passou a controlar as despesas dos deputados.

Um detalhe: a empresa do ex-vereador Alcivam Menezes Silveira, que chegou a ser preso na 'Indenizar-se', mantinha

contratos com deputados estaduais nos mesmos moldes dos considerados irregulares na Câmara. Suspeita-se que o dinheiro pago como suposta assessoria jurídica voltava para os bolsos de alguns deputados, da mesma forma que na câmara.

As irregularidades teriam sido praticadas também durante a presidência de Angélica Guimarães, agora conselheira do TCE, responsável pelo pagamento das verbas de subvenção. Será

um novo escândalo.

Os vereadores envolvidos no escândalo deverão disputar a reeleição. São eles: Adriano Taxista, Agamenon Sobral, Dr. Agnaldo, Anderson de Tuca, Jailton Santana, Augusto do Japãozinho, Valdir Santos, Ivaldo José, Max Prejuízo, Dr. Gonzaga, Daniela Fortes, Emmanuel Nascimento, Roberto Moraes, Renilson Félix e Adelson Barreto Filho, além do atual deputado estadual Robson Viana, que foi vereador em 2013 e 2014.